

universo

autista

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2026**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
O PLANO DE ATIVIDADES E SUA SUSTENTABILIDADE	7
EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS.....	13
ORÇAMENTO PREVISIONAL	27
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	28
CONCLUSÃO.....	29

INTRODUÇÃO

Face aos impactos da pandemia e da crise económica vivida nos últimos anos, num contexto de regressão da economia à escala mundial, torna-se essencial estarmos preparados não só para reorganizar e reestruturar, mas também para encarar este período como um tempo de adaptação, inovação e definição de novas estratégias que nos ajudem a superar todas as consequências e fragilidades deixadas por esta conjuntura.

Acreditamos que para a UNIVERSAUTISTA, o ano de 2026 será um ano decisivo no que diz respeito à nossa (re)candidatura ao PRR para que se dê início à construção do equipamento social. Continuamos a desenvolver atividades para angariar sócios e fundos para a construção de respostas de qualidade. No ano 2025 desenvolvemos dois projetos financiados: O projeto MIDAS suportado pelo INR e que termina em 31 de dezembro de 2025 e o projeto RESIST(E) financiado pelo Programa Europeu Erasmus+ e que irá terminar em agosto de 2026.

Estamos ativamente à procura de apoios e acreditamos que o projeto de criação do CACI possa ser aprovado, permitindo-nos dar resposta a pessoas que, infelizmente, são muitas vezes deixadas para trás.

"A mudança é a lei da vida. E aqueles que olham para o passado ou para o presente irão, com certeza, perder o futuro."

John Kennedy

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A UNIVERSAUTISTA - Associação para Jovens e Adultos é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos **constituída** em 25 de outubro de 2018, atualmente com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Associação tem a sua **sede**, sita na Rua D. Carlos I, n.º 15 - Quinta das Laranjeiras, freguesia de Fernão Ferro, concelho do Seixal.

A sua **zona de intervenção** corresponde à Península de Setúbal composta por 9 concelhos, nomeadamente, Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Nos termos do artigo 3.º, capítulo I dos Estatutos da Associação, temos como Missão, Visão e Princípios:

MISSÃO: A Associação tem como objeto e missão apoiar e valorizar jovens e adultos com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA), da Península de Setúbal, no seu projeto de vida potenciando as suas capacidades, competências e funcionalidades de acordo com as suas necessidades e através da qualidade, inovação e excelência da oferta de respostas sociais e da prestação de serviços assentes num modelo social, empresarial e de autossustentabilidade, por forma a melhorar a sua qualidade de vida e das suas famílias.

A Associação tem igualmente como missão desenvolver atividades que facilitem a promoção e proteção da Saúde e, ainda, a Inclusão Social e Comunitária, dos jovens e adultos com PEA, da Península de Setúbal, com o intuito de sensibilizar a população para a aceitação e inclusão das pessoas com autismo.

VISÃO: A Associação tem como visão ser reconhecida como uma instituição de referência da Península de Setúbal, no acompanhamento de jovens e adultos com PEA e das suas famílias;

PRINCÍPIOS: A Associação tem como princípios aqueles que se encontram consagrados na Convenção das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas e ratificada por Portugal, na Carta para as Pessoas com Autismo, aprovada no Congresso de *Autism Europe* e adotada pelo Parlamento Europeu sob a forma de Declaração e na Constituição da República Portuguesa.

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Joel Arsénio Baptista Lira

1.º secretário: Ana Clara Falua Gonilho

2.ª secretária: Fernanda Maria Cruz Ramos Barreiros

DIREÇÃO

Presidente: Carla João Borges Franco Amorim

Vice-presidente: Carlos Manuel Pisa Flores Piçarra

Tesoureira: Ilda Ludovina Carvalho Romão

Secretária: Pedro Miguel da Silva Amorim

Vogal: Maria Natália Chagas Carapinha

1.ª vogal: Maria José Ganito Barroso Costa

2.ª vogal: Ana Paula Moura Mendes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Cármen Sofia Borges Franco

1.ª vogal: Elisabete Maria Carvalho Romão

2.ª vogal: Ana Claudia Borges Franco

Suplente: António Pedro Soares Pisa

O PLANO DE ATIVIDADES E SUA SUSTENTABILIDADE

Este plano de atividades e a sua sustentabilidade, à semelhança do anterior, foi elaborado e ponderado tendo em conta o contexto económico e político atual.

Deste modo, e por forma a não nos distanciarmos do grande objetivo, que levou à constituição desta Associação, designadamente, a necessidade urgente de oferecer uma resposta social para jovens e adultos com autismo, presentemente **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, procurámos elaborar um Plano de Atividades que contemplasse e desse continuidade aos procedimentos necessários à sua abertura e simultaneamente respondesse às necessidades das famílias, criando consequentemente um Centro de Atendimento às Famílias.

Desta forma, pretendemos concretizar dois grandes objetivos constantes dos nossos Estatutos, no seu art.º 4.º, que pela sua importância salientamos:

- ☞ Disponibilizar uma resposta de acordo com as necessidades individualizadas de cada um dos jovens a partir dos 18 anos;
- ☞ Responder às necessidades dos pais funcionando como um espaço de suporte para emergências familiares.

Para tal, o plano de atividades define os instrumentos de trabalho necessários à concretização daqueles objetivos constantes do capítulo EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS deste documento.

De carácter previsional foram definidos os meios físicos e financeiros necessários às necessidades operacionais, dos objetivos em questão, e ao cumprimento das obrigações da Associação perante terceiros.

Sabemos que a atividade desenvolvida pelas associações se enquadra num contexto de natureza económico-social, ou seja, desenvolvem atividades com fins de bem-estar social, e não lucrativos, pelo que se enquadram no setor não lucrativo.

É a inexistência de lucro no desenvolvimento das suas missões que mais caracterizam estas instituições.

Sabemos também que estas associações são entidades sociais que procuram oferecer à população serviços de proximidade, promovendo a coesão social, a igualdade de oportunidades, lutando contra a exclusão social (outro objetivo desta associação constante dos nossos Estatutos). Procuram oferecer respostas sociais a públicos extremamente vulneráveis.

Assim, para fazer face à escassez de recursos do Estado torna-se imperativo definir um plano de sustentabilidade, pensando em formas alternativas de financiamento que complementem o pagamento dos clientes.

Obviamente, que os apoios públicos constituirão sempre um recurso financeiro muito importante na estrutura de financiamento de uma associação, mais concretamente de uma IPSS.

Temos como **objetivos principais** as seguintes alíneas do art.º 4.º dos nossos Estatutos:

- a) Ser uma referência no âmbito da inclusão de jovens e adultos com PEA;
- b) Disponibilizar uma resposta de acordo com as necessidades individualizadas de cada um dos jovens a partir dos 18 anos;
- c) Promover o processo de desenvolvimento pessoal, favorecendo o equilíbrio e bem-estar físico, emocional e social;
- d) Responder às necessidades dos pais funcionando como um auxílio pois não têm qualquer suporte residencial para os seus filhos;

- e) Criar estratégias e atividades para desenvolver capacidades, competências emocionais, cognitivas, comportamentais, sociais e autonomia;
- f) Promover e acompanhar jovens e adultos com Perturbação do Espectro do Autismo em trabalho comunitário;
- g) Facilitar a inclusão comunitária e social;
- h) Proporcionar suporte técnico, logístico e psicológico às famílias;
- i) Combater a exclusão social dos jovens/adultos com PEA;
- j) Estabelecer parcerias com as estruturas da comunidade nos vários concelhos da Península de Setúbal;
- k) Angariar fundos junto de entidades oficiais e privadas para os fins anteriormente referidos e, ainda, outros que a Direção entender como convenientes.

E como **objetivos secundários**:

- a) Sensibilizar a população para a aceitação e inclusão das pessoas com autismo;
- b) No âmbito da saúde, realizar ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- c) Dispor de um conjunto de atividades empresariais cujo proveito reverta a favor da área social no apoio a jovens e adultos com PEA.

Os apoios públicos não podem, contudo, ser vistos como fonte de financiamento primária, daí ser nossa intenção diversificar os apoios financeiros, para que os recursos públicos se tornem apenas mais uma fonte de financiamento.

Para tal, deveremos reforçar a componente interna de financiamento de atividades, prestando serviços pagos a terceiros, como por exemplo, produzindo e vendendo bens.

Em termos de Recursos Humanos, a Direção é constituída por 5 elementos, em regime de voluntariado, pais ou familiares de jovens com autismo.

Os restantes Órgãos Sociais da UNIVERSAUTISTA estão igualmente ligados à problemática do Autismo.

No que respeita à tipologia de financiamento é nossa intenção envidar esforços para recorrer a fontes de financiamento público e comunitário, bem como privado.

Assim, temos como **fontes de financiamento público e comunitário**:

- Apoio financeiro anual das autarquias locais (municípios e juntas de freguesia);
- Apoio financeiro e/ou logístico de entidades diversas comunitárias através de parcerias;
- Financiamento do INR no desenvolvimento de projetos;
- Financiamento do Instituto da Segurança Social na candidatura ao programa PARES 3.0;
- Protocolos com o IEFP, I.P. através de candidaturas a programam para o recrutamento de profissionais;

E como **fontes de financiamento privado**:

- Financiamento decorrente de parcerias com entidades diversas (autarquias locais e empresas privadas ou outro apoio público que não corresponda a financiamento no âmbito de Programas públicos)
- Mensalidade das famílias relacionadas com a atividade de CACI;
- Comparticipação das famílias relacionadas com atividades de desenvolvimento de competências dos clientes da associação;
- Quotas dos associados;
- Donativos de empresas e particulares;
- Doações;
- Verbas oriundas da participação nas festas locais, através da venda de brindes, salgados, doces, suculentas, etc.;

- Verbas oriundas da organização de eventos (caminhadas, eventos culturais);
- Serviços prestados aos utentes (musicoterapia, psicomotricidade, dança terapia, terapia da fala, psicologia e avaliações multidisciplinares).

EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS

O Plano de Atividades que propomos para o ano de 2026 assenta em 5 eixos estratégicos, sendo que, a par destes foram ainda definidos os respetivos objetivos, as ações a realizar, bem como a sua calendarização.

Este documento foi elaborado tendo por base o respeito pelas pessoas com deficiência em geral, e pelas pessoas portadoras de autismo, em particular.

EIXO 1 – COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

EIXO 2 – DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

EIXO 3 – CLENTES/FAMÍLIAS/RESPOSTAS SOCIAIS

EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO

EIXO 5 – QUALIDADE

A **Universautista** candidatou-se, em 2025, a dois projetos de duas entidades diferentes:

1 - Ao Instituto Nacional de Reabilitação (INR) com o projeto **MIDAS – Mobilizar, Incluir, Desenvolver, Acolher, Socializar** que tem como objetivo: promover a inclusão social e a participação ativa, na sociedade, de público com autismo através da melhoria das competências de compreensão e de expressão dos participantes diretos (adultos com autismo), oferecendo programas personalizados para suporte do próprio, apoio às famílias e

sensibilização, das comunidades, numa perspetiva holística do seu humano.

O projeto foi aprovado, mas da verba solicitada de **54.729,97€** apenas foram concedidos **19.829,50€**. Esta redução implicou um ajuste das atividades inicialmente projetadas.

2 - Em relação à Agência Nacional Erasmus+ onde submetemos o projeto **RESIST(E) (Reconhecer; Envolver; Sentir; Incluir; Sonhar; Tecer; Educar)** com o objetivo: Melhorar as competências sociais e de comunicação de adultos autistas, incentivando a interação com pessoas de diferentes culturas e de universos linguísticos diversos.

O projeto foi aprovado, mas também neste projeto a verba solicitada de **46.178,00€** foi reduzida para **38.018,00€**.

Propostas para desenvolver durante o ano de 2026

1. Candidatura a sermos um Centro de Apoio à Vida Independente CAVI

O Modelo de Apoio à Vida Independente - MAVI, materializa-se através da criação de Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI), estruturas responsáveis pela disponibilização de assistência pessoal às pessoas com deficiência ([Artigo 16º da Portaria 415/2023, de 7 de dezembro](#)).

Os CAVI são criados enquanto núcleos autónomos de Organizações Não Governamentais para Pessoas com Deficiência (ONGPD) que tenham a natureza jurídica de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), e têm capacidade para apoiar um mínimo de 10 e um máximo de 50 pessoas.

Cabe a esta estrutura a função de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, tendo como competência genérica a conceção, implementação e gestão serviço de assistência pessoal, no âmbito da vida independente.

2. Dinamizar um espaço de informação e apoio a famílias solicitando um local de atendimento à Câmara Municipal do Seixal.

3. Continuar a apostar em candidaturas a projetos que possibilitem a dinamização de atividades para os jovens e adultos e suas famílias (ERASMUS+/ INR/ BPI La Caixa/ etc.). Neste âmbito foi submetido um projeto à Câmara Municipal de Almada com o título "Ler com presença" com o objetivo de promover o bem-estar, autonomia e participação cultural de adultos (com e sem diagnóstico) através de sessões mensais de *biblioterapia* nas Bibliotecas Públicas. Aguardamos os resultados.

EIXO 1 – COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

OBJETIVO 1		
Divulgar a Missão, Visão, Valores e Objetivos da Associação junto da Comunidade		
AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Participar em reuniões das Autarquias Locais da Península de Setúbal (municípios e juntas de freguesia) sempre que convocada	Direção	Nas datas agendadas por estas entidades
Participar em eventos organizados pelas Autarquias Locais dos concelhos da Península de Setúbal	- Direção, - Associados - Voluntários	
Criar novas parcerias com as Autarquias Locais da Península de Setúbal, bem como manter as já estabelecidas	Direção	Durante o ano
Criar novas parcerias com outras entidades da Comunidade, bem como manter as já existentes		Semestralmente (março e novembro)
Promover reuniões regulares entre todos os Órgãos Sociais da UNIVERSAUTISTA		

OBJETIVO 2

Dinamizar o site da Associação

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Garantir a atualização da informação no site promovendo a sua dinamização	Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 3

Criar plataformas de Redes Sociais

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Manter a página de <i>facebook</i> e <i>instagram</i> como canais de divulgação e comunicação	Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 4

Assegurar processos de divulgação de informação junto dos associados e da comunidade em geral

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Manter a divulgação de toda a informação relevante aos associados e à comunidade em geral através das redes sociais e/ou de outros meios de comunicação considerados mais adequados	Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 5

Garantir uma organização interna eficiente, simples e transparente

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Manter uma organização interna eficiente, simples e transparente no sentido de zelar pela boa imagem da Associação, de assegurar a comunicação com os interessados e de manter os associados bem informados sobre a atividade da Associação	Direção	Durante todo o ano

• Elaborar, discutir e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento de 2026. Enviar o documento aprovado para a DGSS, Centro Distrital de Setúbal, Câmaras Municipais da Península de Setúbal e/ou outras entidades.	• Direção, • Contabilidade	novembro/dezembro de 2025
---	---	---------------------------

EIXO 2 – DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVO 1

Promover os Direitos das Pessoas com deficiência e suas Famílias

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
• Concorrer a projetos promovidos pelo INR (Instituto Nacional para a Reabilitação)	• Direção	No período de candidatura
• Concorrer a projetos dinamizados por outras entidades promotoras de financiamento na área da deficiência	• Direção	No período de candidatura
• Responder a todas as solicitações da Segurança Social	• Direção	Durante todo o ano

Participar nos CLASS dos concelhos da Península de Setúbal	Direção	Nas datas agendadas por esta entidade
Participar em Fóruns de discussão sobre os direitos das pessoas com deficiência para os quais formos convidados	Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 2

Sensibilizar a sociedade civil para a aceitação e inclusão das pessoas com deficiência, em geral, e com autismo, em particular

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Celebrar o dia 2 de abril, dia mundial da consciencialização do autismo, e o dia 3 de dezembro, dia internacional da pessoa com deficiência, com atividades alusivas ao tema	- Direção, - Associados - Voluntários	2 de abril e 3 de dezembro de 2026
Participar nas iniciativas e eventos das Autarquias Locais dos concelhos da Península de Setúbal		Nas datas agendadas por estas entidades

EIXO 3 – CLENTES/FAMÍLIAS/RESPOSTAS SOCIAIS

OBJETIVO 1

Promover o apoio às famílias/cuidadores

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Manter os Núcleos de Atendimento às Famílias (NAF), criados em Fernão Ferro e Montijo, e dinamizá-los, com vista a apoiar as famílias no entendimento das suas necessidades e encaminhar, sempre que necessário, para os órgãos competentes	Direção	Durante todo o ano com marcação prévia
Realizar colónias de férias em períodos não letivos e atividades de fins de semana.	- Direção, - Associados - Voluntários	Períodos não letivos e fins de semana

OBJETIVO 2

Efetuar diligências para a abertura de respostas sociais

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Participar em reuniões com as autarquias locais e/ou com outras entidades da comunidade/particulares para a abertura de duas respostas sociais: Um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que sucede o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) ou equipamento equiparado de inclusão e desenvolvimento de competências na comunidade e um Lar Residencial.	Direção	Durante todo o ano
Estabelecer parcerias/protocolos com as autarquias locais e/ou com outras entidades da comunidade/particulares para a abertura de duas respostas sociais: Uma de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) ou equipamento equiparado de inclusão e desenvolvimento de competências na comunidade e um Lar Residencial.		

• Angariar fundos	• Direção, • Associados • Voluntários	Durante todo o ano
• Continuar com as diligências necessárias para a concretização do projeto de construção do CACI e do Lar Residencial	• Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 3

Criar condições que garantam o apoio ao projeto de vida dos clientes e famílias

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
• Realizar candidaturas a financiamentos para a concretização dos projetos da Associação	• Direção	Aquando da abertura de candidaturas
• Angariar fundos através da promoção e participação em iniciativas e eventos sociais	• Direção, • Associados • Voluntários	Durante todo o ano

EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO

OBJETIVO 1

Promover e dinamizar atividades lúdicas/terapêuticas

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Realizar sessões de musicoterapia	Direção	A definir
Proporcionar aulas de natação adaptada	Direção	
Promover atividades de férias e fins de semana	- Direção, - Associados - Voluntários	A definir

OBJETIVO 2

Promover e participar em Campanhas de Angariação de Fundos

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Realizar caminhadas solidárias nos concelhos da Península de Setúbal	- Direção, - Associados - Voluntários	A definir
Promover a realização de outras iniciativas nos concelhos da Península de Setúbal		A definir
Participar em outras iniciativas promovidas pelas autarquias locais da Península de Setúbal		Nas datas agendadas por estas entidade

OBJETIVO 3

Garantir a sustentabilidade financeira

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Exercer uma gestão dentro dos limites orçamentais com base na análise custo/benefício	- Direção - Contabilidade	Durante todo o ano
Assegurar sempre o equilíbrio entre as receitas e as despesas		
Manter os associados inscritos prevenindo e corrigindo situações de incumprimento das quotas		
Angariar novos associados.		

EIXO 5 – QUALIDADE

OBJETIVO 1

Promover e manter uma organização interna eficiente, simples e transparente

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
• Zelar pela boa imagem da Associação • Garantir a comunicação com os associados e parceiros	• Direção	Durante todo o ano

OBJETIVO 2

Criar e manter condições para proporcionar qualidade dos serviços a prestar

AÇÕES	RECURSOS	CRONOGRAMA
Promover e atualizar o levantamento das necessidades de cada cliente/família	Direção	Durante todo o ano
Compreender e respeitar a individualidade de cada cliente promovendo um canal de comunicação facilitador da interação entre os interessados (cliente/família/associação)		
Colaborar na promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais junto de toda a comunidade	Direção	Durante todo o ano

ORÇAMENTO PREVISIONAL

O orçamento para 2026 foi elaborado tendo em conta os seguintes pressupostos:



ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

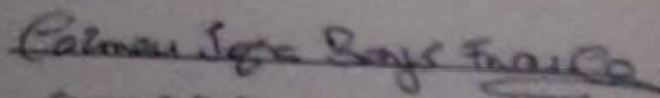
RUBRICAS	ANUAIS 31/10/2025	PREVISIONAIS 31/12/2026
Rendimentos		
Quotizações	544,00	1 200,00
Donativos	187,63	0,00
Projeto INR - Midas	11 897,71	7 931,79
Projeto Erasmus + Resiste	30 414,40	45 621,60
Subsídio Junta Freguesia Fernão Ferro	300,00	300,00
Comparticipação C.M.Seixal	1 500,00	1 500,00
Vendas de artigos em feiras	71,00	300,00
Espetáculo Solidário	0,00	0,00
Eventos Musicais	0,00	50,00
Consignação Reembolso IRS	5 166,29	10 000,00
Total Rendimentos	50 081,03	66 903,39
Gastos		
Compras de artigos para atividades	707,55	0,00
Programa de faturação	0,00	89,00
Licenças e taxas	0,00	0,00
Projeto INR - Midas	0,00	0,00
Projeto Erasmus + Resiste	0,00	38 018,00
Despesas Bancárias	41,60	49,92
Seguro	14,49	14,49
		0,00
Total Gastos	763,64	38 171,41
Resultado Líquido	49 317,39	28 731,98

PARECER DO CONSELHO FISCAL

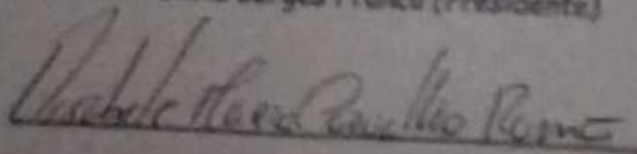
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Universautista- Associação para Jovens e Adultos, IPSS, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, e após ter procedido à análise das Demonstrações Financeiras relativas ao Orçamento para 2026, concluiu que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, as situações financeira e patrimonial da Associação, pelo que nada obsta a que sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

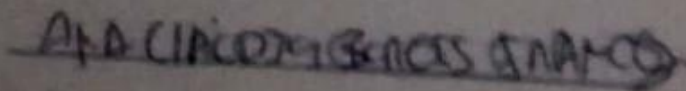
Fernão Ferro, 4 de novembro 2025



Carmen Sofia Borges Franco (Presidente)



Elisabete Maria Carvalho Romão (Primeira Vogal)



Ana Cláudia Borges Franco (Segunda Vogal)

CONCLUSÃO

Este plano de ação consiste, em nosso entender, num referencial de trabalho. No entanto, como qualquer Plano de Atividades, possui uma dinâmica que não deixará, por isso, de integrar todas as oportunidades que surjam e que possam vir a constituir-se como prioridades de ação importantes para a Universautista.

Conscientes de que o caminho é longo, mas sempre acreditando que “o caminho se faz caminhando”, nunca deixaremos de nos centrar no nosso foco principal. Continuaremos persistentes nos nossos objetivos, certos de que juntos conseguiremos encontrar horizontes de esperança para os nossos jovens, adultos e suas famílias.